ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 193‿ N.º 3857

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AR LIVRE

O AMOR DAS VIAGENS

Apesar de grandes faladores, dispostos aos entusiasmos rapidos e ferventes, nós os portugueses somos carecidos de iniciativa e sobretudo de qualidades de organização. Os velhos habitos prendem-nos, as rotinas emperram-nos os movimentos.

Palavriado, discursatas, monologos interminaveis sobre o ser e o não ser, fantasias delirantes sobre pontes interminas, cavalgadas na "via lactea„ — eis como se gasta o nosso cabedal de sonho e de conquistas — nos arquipelagos que se extendem além desta vidinha estival, torturada, irritada e salpicada de meia duzia de pragas energicas: "*Raios o partam*„, "*De rastos te veja eu*„, "*Oxalá que vás parar ás profundas do Inferno*„ etc.

Estes desabafos colericos não removem, porém, a dura fatalidade que nos persegue: caregamos diariamente com o mesmo fardo de desgostos, acumulamos pessimismos que se armazenam dentro de nós como explosivos em subterraneos.

Porque não reagimos contra a negra sorte, bradando com decisão:

—"Para trás lobos famintos da minha saude, da minha alegria e da minha paz? Quero desnudar-me de todos os vãos prejuisos e preconceitos que me separam da vida, do ar livre, da agua que rebenta em cachão, das brisas fagueiras, da luz tepida, das sombras frescas, das montanhas, dos horisontes largos e das estrelas que andam pelo espaço, a profundar o azul, a rondar pelo infinito, semeando canções e altos delirios„.

Esta atitude de rebeldia, de franca oposição á "apagada e vil tristesa„ que se respira nos lares, nas oficinas, nos cafés, nas ruas, nas conversas e nas confissões sentimentais, merece o decidido apoio da imprensa e dos homens que, por um esforço supremo, resistem ao contagio, salvando o seu bom humor, a sua ironia e o ser amor ás coisas belas e sãs dum naufragio no lugubre promontorio onde se afundam as vocações, os destinos e as ideias.

Lisboa é uma das raras cidades que tem, em torno de si ou proximos, os sitios onde a natureza, sempre generosa e previdente, espalhou os seus recursos de mãi que vela pelos filhos, mesmo quando eles desatentamente ignoram de quantos carinhos são alvo. O Tejo, por exemplo, é um rio quasi desaproveitado para efeitos recreativos, desportivos e turisticos que noutro qualquer pais — dos que sabem servir-se do que Deus lhes deu — seria uma verdadeira fonte de juventude.

Lindos os arredores da capital, não é verdade?

O culto avaro da propiedade exerceu-se com tal furor que por toda a parte se cavaram fossos, se construiram muros — ás vezes, revestidos de grossa e cortante vidraria — e se estenderam grades, terminadas em pontas de lança, que o pobre e humilde passeante fica impedido não só de entrar mas até de olhar para dentro de tão temerosas cidadelas.

A desconfiança, o receio do vagabundo, o terror do desconhecido artilharam quintas e jardins onde Harpagão se refugia com duas pistolas nas algibeiras cautelosas.

Nestes dias de calor desmoralisante, quando o nosso ser parece tornar-se em humus germinativo e a nossa imaginação derivar, como folha morta, nas aguas dum Ganges, sem porto nem foz, Lisboa escalda, oprime com o seu bafo de fornalha em que ardem ao mesmo tempo os desejos matinais, as quimeras dos poetas, a faina do operario, a ciencia do sabio, o trinar dos canarios e das costureiras e o penar soturno dos que perderam a fortuna nas especulações e nos festins.

Quem tem dinheiro faz as malas e parte — para a Curia, Praia da Rocha, Vichy ou Aix-les-Bains.

Mas os pobres — os que conhecem o prazer por informação e a desventura por experiencia?

Esses ficam amarrados á sua tortura.

Mas não haverá maneira de os libertar, encaminhando-os para o oceano, a montanha, a mata, o pomar ou a planicie saturada de humidade, com fortes cheiros a frutas maduras, a milharais embandeirados e a resinas destiladas, não se sabe onde?

Acaso Lisboa não possue tudo isso, dentro ou fora da sua cintura?

A paixão das viagens desenvolve-se de dia para dia, abrangendo as classes menos abastadas e as profissões menos rendosas. Para as nossas escolas — desde as primarias ás superiores, — que excelente e suave metodo educativo não seriam as excursões, desde que efectuadas, sob uma direcção inteligente e um criterio capaz de destinguir e avaliar, no seu justo valor, o belo, o util, o agradavel e o verdadeiro! Acontece, porem, o seguinte: ninguem se decide a quebrar o pasmo que nos imobilisa, a cadeia de erros que nos subjuga.

Preferimos gemer, rabujar, traduzir em raiva surda o que deveria ser canto alacre, invejar, maldizer e aguentar a desolação em que nos consumimos, em vez de sacudir um mal que nasce da inercia, uma paralisia que faz de nós cativos e não seres livres.

Reconhecemos geralmente que umas férias, durante o ano, fazem bem a qualquer organismo debilitado pelo trabalho e tantas vezes pela doença....

Que tentámos nós para realizar tal aspiração?

Pouco ou nada. Estoril, Cascais, a costa até Praia das Mação e Ericeira estão a dois passos de Lisboa. Pois representam muito pouco no deambular estridulo, na aventura domingueira do misero alfacinha.

Porque se não barateiam os transportes, acomodando-as ás bolsas dos operarios e trabalhadores?

A' C. P. compete organizar comboios que levem a todo o país a massa enorme dos que, encafuados em bairros sem higiene nem conforto, gostariam de visitar cidades, comtemplar paisagens e admirar monumentos que muito e muito interessam á nossa sensibilidade e ao nosso patriotismo.

Estas coisas não brotam espontaneamente do solo: é necessario que alguem — individuos ou colectividades — se dedique á crusada que as cria, as movimenta e as transforma em exitos consoladores. Nos povos do Norte, raros são os que não praticam o *camping* e os exercicios de alpinismo e skiagen, por uma vintena de dias. Existem mesmo para os viandantes que gostam de excursionar á aventura, gastando o menos possivel, albergues á beira das estradas onde se pode dormir e comer, quasi de graça.

Continuaremos nós de braços crusados ou seguiremos a lição dos que não se querem corromper pela preguiça, pela desunião ou pelos prazeres faceis e fatais que o passado nos legou e o presente abraça, embora nauseado?

O calor intenso, que tem feito, obriga muitas pessoas a despirem os casacos em lugares publicos — o que não é tomado como sinal de boa educação.

As pessoas, que estão em mangas de camisa, replicam "temos educação, mas temos tambem muito calor„.

Nos comboios, apinhados ás vezes, há individuos que sacrificam o que deles se possa pensar ás suas comodidades — e colocam os casacos nas rêdes.

Entendemos que fazem muito bem, e que há preconceitos excessivos. Cumpre tambem "saber vestir„ para o verão, pois os fatinhos-leves, e as camisas de gola larga, são mais baratos do que os fatos de lã e as camisas ajustadas.

O português anda, em regra, vestido como se no ano houvesse apenas uma estação. E não se suponha que o faz sempre por economia; fá-lo quasi sempre por imprevidencia.

Daí — apertando a canicula — termos as mangas de camisa, que o classico "Parecemal„ condena, mas que a situasão, pelo menos, explica.

* * *

VAI construir-se em Lisboa a igreja alemã, protestante, em Palhavã. Existem a igreja dos italianos, ao Loreto; a de S. Luiz, dos franceses, a Santo Antão, e os Inglesinhos, ao alto da calçada dos Caetanos, estas três catolicas.

Isto vem a proposito de um "espanhol, do antigo regime„ nos escrever a proposito da noticia da construção da igreja alemã, lastimando não haver um templo espanhol em Lisboa.

Que temos nós com isso? — podiamos objectar-lhe.

Mas não; se a colonia espanhola tem crentes, eles que construam a sua igreja, o que não deixará de ser simpatico.

* * *

A folha oficial publica hoje, pelo ministerio dos Estrangeiros, o decreto que nomeia o sr. José de Carvalho Neves consultor comercial para desempenhar as suas funções junto da embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, com a categoria de adido comercial.

Trata-se duma escolha acertada, tanto mais que o sr. Carvalho Neves, que tem uma preparação especial para este cargo, desempenhou já as mesmas funções com grande proficiencia. Felicitamo-lo pela justiça que acabam de lhe fazer.

* * *

O BANCO de Portugal tem um encaixe de ouro cifrado em 712:888 contos e disponibilidades no estrangeiro e reservas no valor de 398:333 contos.

As notas em circulação equivalem a 1.881:267 contos e outras responsabilidades em 675:404 contos.

Significa isto que a proporção das reservas para as responsabilidades do nosso Banco emissor está em 43,46 por cento, o que é mais do normal, em relação aos paises mais confiantes da Europa.

* * *

PARA apreciar o decreto sôbre Casas do Povo, reune-se. esta noite, a direcção da Casa do Povo de Lisboa.

Espectaculos

Estreia hoje de "La Viejecita" e "La Verbena de la Paloma" no Coliseu

Francisco Amengual e Matilde Martin

Vão ser apresentados esta noite ao publico de Lisboa, no Coliseu, três artistas de alta categoria: Matilde Martin, soprano admiravel, Francisco Amengual, 1.º actor cómico e Concha Ruiz, 1.ª caracteristica, Ficam fazendo parte da Grande Companhia Lirica Espanhola que estreia hoje as zarzuelas «La Viejecita» e «La Verbena de la Paloma», dois encantadores sainetes liricos que pelo seu valor se tornaram imortais.

Atrás do reposteiro

Até ao final do mês corrente realizam-se no Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, para despedida da companhia Maria Matos, que estreia no dia 1 de setembro em S. Paulo, as festas artisticas de Maria Matos, Maria Helena e Joaquim Almada.

—Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa estão escrevendo uma revista com que, no mês de setembro, deverá reabrir um dos nossos teatros populares, com um aplaudido actor comico no «compére».

—Para a Quinta das Rosas, em Ponte de Lima, com seus nétos Antonio e Maria Antonia, parte amanhã a grande actriz Lucilia Simões, que só no começo da época teatral regressará a Lisboa.

—Entrou em franca convalescença a actriz Clara Baptista, recentemente operada e que em breve sairá para fóra de Lisboa a fim de se restabelecer completamente.

—Para a Praia das Maçãs seguiram ontem os artistas Armando de Vasconcelos e Carlos Viana.

—Têm-se agravado ultimamente os padecimentos do actor Abilio Baptista, cujo estado é considerado melindrosissimo.

—Uma das casas de espectaculos do Porto, depois da proxima temporada teatral, inaugurará no sabado de Aleluia espectaculos de circo, com uma grande companhia e a sua sala devidamente adaptada a este genero.

—Com a sua sala esplendidamente ventilada o Avenida continua apresentando ao publico, em duas sessões, todas as noites, a grandiosa super-revista «A Feira da Alegria», o exito famoso da actualidade.

—E' já depois de amanhã que se estreiam no Coliseu as lindas zarzuelas «Gigantes y Cabezudos» e «La Revoltosa».

—Não se representa hoje no Apolo a peça «Alfama», original de Antonio Boto, em virtude de ter adoecido ontem a actriz Leonor de Eça, «Alfama» prossegue a sua carreira amanhã, tendo aquela ctriz já experimentado sensiveis melhoras.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Feira da Alegria».
Coliseu—A's 21 e 30—«La viegecita» e «La verbena de la Paloma».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse- A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

A FABULOSA HERANÇA

de um aventureiro americano

NICE, julho.—Pela segunda vez a filha, já anciã, do famoso aventureiro americano Alexander Gardner—a senhora Helene Gardner-Botha—está na disposição de novamente voltar á India em busca das joias do seu defunto pai. Gardner parece ter deixado um tesouro composto de ouro e joias no valor de muitos milhares, do qual a filha e unica herdeira não poude até agora encontrar nada, apesar das suas activas pesquizas.

Nos fins do seculo passado, o coronel Gardner era uma personagem de celebridade mundial. Seu pai, um medico escocês, emigrou para a America, onde combateu ao lado de Washington e de Lafayette, com os quais manteve durante muitos anos uma copiosa correspondencia. Alexander Gardner, o filho, chegou a oficial, e, depois de uma série de viagens aventureiras, chegou á Côrte do Maharajah de Cachemir, onde, com a patente de coronel, se dedicou a organizar a artelharia.

Gardner dirigiu muitas operações contra as populações de camponeses rebeldes; o Maharajah Ranjid Singh ficou tão satisfeito com os seus serviços, que o fez feudario de vastos territorios. O coronel Gardner passou os ultimos anos da sua existencia como uma especie de rei de numerosos povos, em Srinagar, a capital de Cachemira. Esses povos pagavam-lhe os tributos de maneira que pouco a pouco foi acumulando, segundo se disse, um enorme capital.

O ex-oficial americano adaptou-se completamente aos costumes do país e tinha um harem. A senhora Gardner-Botha, parece que era a filha da sua favorita. «Minha mãi era a filha do cheik do Turquestão, cuja tribu fez continuas incursões em Cachemira, até que foi exterminada por meu pai. (Assim o diz a senhora Gardner-Botha). «Só quatro mulheres ficaram com vida, e a mais bela morreu, e eu fui educada pela segunda favorita de meu pai, Cirang Bibi. Meu pai mandou--me para Inglaterra, e, depois de sua morte, a minha mãi adoptiva escrevia-me: «Teu pai deixou mais de dez milhões de libras esterlinas em pedras preciosas e um milhão em efectivo, na sucursal de Lahore do Agree Bank, e quere que tu sejas a sua herdeira».

«Na Inglaterra, a minha educação foi vigiada por Lady Davis, mulher de sir Henry Davis, em Peterbour. Casei-me ainda muito jovem, com um oficial do exercito alemão; divorciada mais tarde, casei-me, em segundas nupcias, com o juiz Botha, que vive agora em Bloemfontein (Africa Austral), e do qual me divorciei tambem. Da herança de meu pai não recebi mais do que a importancia de 100 libras por ano. Ha 35 anos fui a Cachemir com alguns amigos, em busca do patrimonio paterno. Disseram-me para me dirigir a Lahore; porém, no Banco não havia outra coisa além do testamento de meu pai; de joias nem dinheiro não havia vestigio algum».

«Agora volto novamente á India porque estou convencida de que hei de encontrar o rastro da herança que me foi subtraída. Porém, ainda quando não encontre o patrimonio de meu pai, reivindicarei os meus direitos hereditarios, á base dos quais os povos sujeitos naquele tempo a meu pai, deverão agora pagar-me os seus tributos».—(United Press).

NASCIMENTO FERNANDES

Nascimento Fernandes é o grande actor e o grande comico de sempre. A sua actuação na revista do Avenida é assombrosamente estupenda, dando á «Feira da Alegria» a nota hilariante da sua permanente comicidade. São formidaveis de espirito o seu tipo de «Abrahão», no quadro de comedia e o seu «Pépe de la Blusa», no quadro de uma rua de Sevilha, em tarde de toiros.

5.º COMBOIO TURISTICO

de Lisboa a Braga

No sabado partiu de Lisboa, com 135 excursionistas, o 5.º Comboio Turistico com destino a Braga onde chegou pelas 15 horas.

Os excursionistas eram aguardados na gare pela Comissão de Iniciativa constituida pelos srs. dr. Alberto Cruz, João de Moura Coutinho de Almeida Eça, dr. Domingos Araujo Afonso, Antonio Alberto de Sousa e José Peixoto.

A sua primeira visita foi á Sé e ao Museu anexo, que foi criteriosamente organizado pelo conego Barreiros.

Depois os excursionistas dirigiram-se de automoveis á Falperra e ao Sameiro terminando o passeio no Bom-Jesus, onde jantaram ao ar livre, junto ás três capelas.

Durante a refeição tocou a banda do Colegio dos Orfãos de S. Caetano, que foi muito aplaudida.

A' noite realizou-se um baile no Casino em honra dos excursionistas, que decorreu com muita animação e brilhantismo.

A Comissão de Iniciativa ofereceu uma taça de «champagne» aos jornalistas tendo usado da palavra o sr. dr. Alberto Cruz que pediu á imprensa a sua valiosa cooperação na propaganda do Minho.

Falou depois o governador civil, sr. dr. Matos Graça e por fim, o nosso camarada Martins dos Santos que se referiu com eloquencia ás paisagens e ás gentes do Minho, saudando a imprensa local na pessoa do distinto jornalista, sr. Manuel de Araujo.

Alguns excursionistas dormiram no Bom-Jesus, e outros em Braga.

No domingo, pelas nove horas dirigiu-se a caravana, em samionetas á antiga cidade Romana Citania, na verdade cheia de interesse e de sugestão.

Depois Caldas das Taipas e Guimarães, que encantaram os excursionistas.

Em Guimarães que se encontrava em festa, vimos ainda rapidamente, o Castelo e a Capela, onde foi baptizado Afonso Henriques acompanhados pelo presidente da Comissão de Defesa e Propaganda, sr. A. L. de Carvalho que foi um amavel e erudito cicerone.

Seguimos depois para Fafe, onde a imprensa foi cumprimentada pelos correspondentes dos jornais de Cabeceiras de Basto, cuja estrada com belos panoramas prendeu a atenção dos visitantes. Nesta ultima vila, onde aguardavam os excursionistas o administrador do concelho e vice-presidente da Camara sr. D. Gonçalo de Meirelles, o povo manifestou-se com entusiasmo, ouvindo-se o repenicar dos sinos e o estalar de girandolas de foguetes.

O almoço que se efectuou no claustro do antigo convento de Refojos, foi abrilhantado por uma tuna regional, tendo o nosso camarada Martins dos Santos agradecido a recepção que o povo dispensara aos excursionistas, sendo muito aplaudido.

Falou, tambem, o jornalista de Braga sr. Joaquim Leite.

Após o almoço, os representantes da imprensa acompanhados pelos sr. administrador do Concelho visitaram o hospital, que esteve 20 anos fechado e cuja dotação é deveras exigua.

O povo de Cabeceiras de Bastos despediu-se afectuosamente da caravana, que foi ainda a Povoa de Lanhoso, chegando a Braga pelas 20 horas.

E' de toda a justiça elogiar o delegado da legação de Turismo da C. P., sr. Frederico Silva, que tão amavelmente tratou os jornalistas; cumulando-os de gentilezas.

A. B. JUNIOR

Tauromaquia

Vai representar-se no Campo Pequeno a revista taurina «Piadas do Sol», na noite de domingo

E' absolutamente novo em Portugal o espectaculo marcado para 13 do corrente, no Campo Pequeno. Trata-se da famosa mas ainda não vista revista taurina «Piadas do Sol», famosa pelas discussões que se têm levantado e até protestos, mas que vai triunfar plenamente porque o conjunto é bem achado, tem bela musica e lindas canções, tem movimentação é grande figuração, reproduz quadros e cenas tipicas da antiga vida e boémia das touradas, como as esperas de touros, as fainas do campo e o «Colete Encarnado», tem canções variadas do Ribatejo, Setubal, ao antigo toureio, etc., fadistas e cantadores de fado, bailadores de fandango, vistoso guarda-roupa, atracções, enfim, sem conta. Os autores são «Eu, Tu e Ele» e a musica é de Guilherme Costa, em parte original e parte coordenada.

O espectaculo é á noite e não de dia, como se disse ontem.

BOLSA DE LISBOA

8 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|o 1923	1.093$00	—	1.094$00
» 5 1|2 °|o 1933	971$00	970$00	—
Externo 3 °|o 1.ª Serie	1.280$00	—	1.290$00
» 3 °|o 2.ª »	—	1.310$00	1.312$00
» 3 °|o 3.ª »	1.310$00	1.310$00	1.320$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|o 1928-Madeira	—	1.002$00	1.025$00
» 6 1|2 °|o 1930-Consol	533$50	533$00	534$00
» 6 3|4 °|o 1930-Portos	568$00	567$00	569$00
» 6 °|o 1932	—	—	1.125$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, »	287$00	280$00	290$00
Portugal, »	—	930$00	970$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	158$00
Nacional	—	365$00	—
Sagres	—	700$00	—
Tagus	—	—	—
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	55$00	55$00	60$00
Aguas de Lisboa, port.	—	415$00	428$00
Cerveja Estrela	—	135$00	137$00
Cimentos de Leiria	—	330$00	340$00
Credito Predial	12$00	11$50	12$30
Gaz e Electricidade	160$00	159$00	160$00
Navegação	—	—	—
Portugal e Colonias	—	—	—
Portuguesa de Pesca	—	—	—
» de Tabacos	—	—	—
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	255$50	257$00
Busi—1.ª Emissão	—	44$00	44$50
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	147$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	—	—	299$00
Norte 9 o|o	95$00	90$00	100$00
» 7 1|2 Trofa	81$00	80$00	85$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	81$00	90$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	—	—	90$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	—	73$50	74$00
» 7 o|o	104$00	103$50	104$00
» 8 o|o	88$20	88$00	88$10
» 10 o|o	91$80	91$60	91$80
U. Electrica Port. 7 1|2	113$00	114$00	—
Busi 9 o|o	—	116$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$37,5	109$70
Paris	1$29,3	1$29,6
Madrid	2$76,2	2$77,0
New-York	24$47,5	24$51,8
Zurich	6$38,8	6$40,7
Roma	1$73,5	1$74,0
Bruxelas	4$60,9	4$62,2
Amsterdão	13$32,2	13$36,1
Berlim	7$86,8	7$89,2
Praga	$97,9	$98,2
Rio de Janeiro	—	—
Libra ouro	—	—

Estreia de "La Viejecita" e "La Verbena de la Paloma" hoje, no Coliseu

A Grande Companhia Lirica Espanhola que vem sendo o maior êxito da presente temporada em Lisboa, conta com mais três artistas de valor, que se estreiam esta noite no Coliseu e que são: Matilde Martin, a eminente soprano, 1.ª figura do Teatro Calderon de Madrid; o 1.º actor comico Francisco Amengual e a 1.ª actriz caracteristica Concha Ruig. Far-se-á tambem hoje a 1.ª apresentação de «La Viejecita», musica do maestro Caballero, e «La Verbena de la Paloma», musica do maestro Breton, zarzuelas imortais, verdadeiras joias liricas que se ouvem sem fadiga milhares de vezes, principalmente quando tenham a inexcedivel interpretação que vão ter hoje. A primeira zarzuela tem a seguinte distribuição: Carlos, Matilde Martin; Luisa, Ceperis; Sir Jorge, Rufort; Fernando, F. Amengual; Marquez, Bravo; D. Manuel, Guillen; Frederico, Segura; Oficial, Cobos; Ordenança, Povedano; Húsar, Sancha; damas, cavalheiros, oficiais espanhois e dragões ingleses. E a distribuição de «La Verbena de la Paloma» é a seguinte: Hilarião, Rufort; Julião, Segura; Suzana; Rafaela Haro; Costa, Ceperis; tia Antonia, Ruiz, Taberneira Rita, Matilde Martin; A Cantadora, idem; Taberneiro, Amenguel; D. Sebastião, Guillen; D. Severiana, Cancer; D. Mariquita, Alvarez; Tereza, M. Haro; Candelaria, C. Haro; Uma chula, Vera; Um senhor, Sancha; 1.º moço, Oltra; 2.º moço, Cobos; Visinho, Escuer; 1.ª visinha, Soto; 2.ª visinha, Rufort; Inspector Escuer; 1.º Marçano, Bernal; 2.º Marçano, Cobos; porteiro, Corao; porteira, Soto; guarda-nocturno, Bravo; Boticario, N. N.; 1.º guarda, Palop; 2.º guarda, Corao.

Quinta-feira: «Gigantes y Cabezudos» e «La Revoltosa». Sexta feira: «Katinska», pela 1.ª vez em Portugal.

FOTO-HOLLYWOOD
O melhor retrato
executa-o PÉLYS, no Rocio 57

Desportes

PROVAS DE CICLISMO

O Grande Premio do Estoril

No proximo domingo, disputa-se no Monte Estoril, o «Grande Premio do Estoril», em bicicleta, como prova de classe internacional aberta a corredores amadores, nacionais e estrangeiros. A corrida é disputada em circuito, no percurso total de 100 quilometros, com classificação individual e por équipes de clubes ou de países, conforme a inscrição que fôr recebida.

A prova é organizada sob o patrocinio á Comissão de Propaganda e Desportos da Linha de Cascais e com o valioso auxilio da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol. O regulamento deve ser aprovado hoje em definitivo, para ser depois submetido á apreciação do conselho director da União Velocipedica.

A comissão organizadora do Grande Premio do Estoril dirigiu convite a uma figura de destaque no meio desportivo de Madrid para a deslocação de dois os melhores amadores daquela capital, aguarando, ha dias, resposta a esse convite.

A inscrição encontra-se já aberta, na séde do Sporting Club do Monte Estoril.

Tennis no Estoril

Vão realizar-se importantes provas de campeonato

Está já aberta a inscrição, e fecha no dia 15, para o Torneio Internacional de Lawn Tennis (verão) que se disputará nos «courts» do Parque Estoril, nos dias 19 a 26 do corrente mês. As inscrições estão abertas na Termas do Estoril (José Torok) e na casa Spril, rua do Loreto, 34, 2.º, e tem as respectivas taxas: individuais, homens e individuais; senhoras, 20$00, e pares-homens, pares-senhoras e pares-mistos, 30$00.

DE LUTO

Sebastião Ramires

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 8.—Faleceu esta madrugada o sr. Sebastião Ramires, grande industrial em Portugal e proprietario em Espanha. Era irmão do sr. conselheiro Frederico Ramires e do proprietario do Hotel Guadiana, sr. Manuel Ramires, e tio do sr. engenheiro Sebastião Ramires, actual ministro do Comercio e Industria, e primo do sr. Manuel Garcia Barroso. A' familia enlutada apresentamos sentidas condolencias.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 8 de agosto

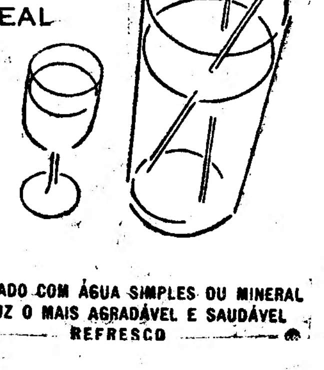
Barometro a 0º e ao nivel do mar—761,mm8.
Direcção do vento—N. E.
Força do vento—fraco.
Estado do ceu—limpo.
Chuva em mm—00.
Temperatura maxima—33º.
Temperatura minima—21º.

O Casino-Estoril, as crianças e o calor

Duas inaugurações se anunciam no Casino-Estoril, que têm despertado enorme e justissimo interesse: a inauguração das «matinées» infantis, que se faz no domingo proximo, com uma festa organizada pelo caricaturista Tom, e a inauguração do «dancing» ao ar livre, nos terraços do Casino.

A chegada da esquadrilha de Italo Balbo

A C. P. põe á disposição do publico, por ocasião da chegada da esquadrilha de Italo Balbo, um vapor que fara um passeio pelo Tejo á hora a que amararem os hidro-aviões italianos. Os preços são de escudos 7$50 os homens e 5$50 as senhoras.

PORTO-QUINA
CONSTANTINO
O APERITIVO UNIVERSAL. O REFRESCO IDEAL

MISTURADO COM ÁGUA SIMPLES OU MINERAL PRODUZ O MAIS AGRADÁVEL E SAUDÁVEL REFRESCO

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa do Ameal, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D Maria da Gloria Horta e Costa e D. Alda Augusta Sepulveda Sampaio Santos Pereira.

—Faz hoje anos a sr. D. Maria Ana da Cunha Reis.

Nascimento

Na sua casa do Estoril, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Helena Marques Gomes Cerejeiro, esposa do distinto alferes sr. João Augusto de Sousa Cerejeiro, intervindo o sr. dr. Luiz Quintela, ilustre clinico da Misericordia de Cascais.

Mãi e filho estão de perfeita saude.

A Caridade

Parques Infantis

Pela enorme procura de bilhetes que tem havido, para a sensacional tourada nocturna, com touros de morte, que na noite de quinta-feira proxima, se realiza na praça de touros do Campo Pequeno, cujo produto liquido se destina a favor dos Parques Infantis, a bela iniciativa da sr.ª D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, tudo nos leva a crer que será a praça de touros do Campo Pequeno o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade, na noite de quinta-feira.

O «cartel» é do melhor, sendo lidados sete touros dos afamados ganaderos Infante da Camara (Irmãos), casta espanhola, pelos notaveis matadores Pépe Amorós, o triunfador da ultima corrida realizada naquela praça, Corrochano, o vencedor de Madrid, e La Serna, o fenomeno e o brilhante cavaleiro português Antono Luiz Lopes.

Veraneios elegantes

CURIA, 7 de agosto.—Meu caro Vasconcelos e Sá.—Prosseguem os divertimentos nestas belas termas, uma das melhores do país, não só pelas suas aguas como, sobretudo, pelos magnificos hoteis, em que figura á frente o Palace, do grande industrial hoteleiro Alexandre de Almeida, o homem que tem posto á disposição da Curia todas as suas energias.

No sabado passado e ontem realizaram-se nos magnificos «courts» do Curia Palace Sports Club, um animado campeonato de tennis, que terminou pela vitoria em singulares (homens) do sr. Domingos Avilez, sobre o sr. Joaquim Miguel de Borja Trindade Serra e Moura, que devido ao enorme calor e á fadiga que teve antes, na partida dos pares, em que ficou vencedor justamente com Domingos Avilez.

Houve tambem uma partida de pares mixtos, aproveitando a estada na Curia de grande numero de jogadores, que terminou pela vitoria do par formado pela sr.ª D. Izabel d'Orey e Vasco Galvão, contra o par formado pela sr.ª D Helena Beduwe e Domingos Avilez.

O prémio de consolação foi ganho pelo sr. Jaime Cunha Rosa, que venceu Humberto Beduwe.

No sabado, á noite, houve no salão de festas do Palace Hotel o tradicional «jantar á americana», durante o qual se realizou um concurso de mesas, ficando classificadas em primeiro e segundo lugar, respectivamente, as das senhoras Rodrigues Portero e Lamoie Clairac, de Madrid, e a da familia Capucho, o qual decorreu com grande animação, prolongando-se a dansa até bastante tarde.

No domingo, de tarde, efectuou-se a distribuição dos prémios do campeonato de tennis, durante o «chá dansante» do Palace Hotel do Buçaco, que foi elegantemente concorrido, vendo-se ali tudo que de melhor conta a Curia, Buçaco, Luso e arredores.

Na quinta-feira, realiza-se, na Curia, o campeonato de esgrima, que se prolongará até sabado, começando nesse dia o IV Curia-Vigo e tennis.

Até breve.—Eduardo.

Doentes

Entra amanhã na Casa de Saude da Estrela, a fim de ser operada pelo ilustre clinico sr. capitão Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Fatima Tamagnini Barbosa de Oliveira, esposa do sr. ministro da Guerra.

—No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com excelente exito, os srs. dr. Antonio Ernesto Pinheiro de Castro, João Francisco Brée, Daniel Antonio Sobral Dias e as senhoras D. Sara Pinto de Freitas B. Coelho, D. Argentina Rodrigues Gonçalves; sendo operadores, respectivamente, os eximios medicos srs. drs. Fernando Pinto Coelho, Henrique Bastos, Guilherme de Barros da Costa (Alvelos), D. Pedro da Cunha (Olhão) e Sabino Pereira.

—Do mesmo hospital, retiraram, em franca convalescença, as senhoras D. Alexandrina Alves da Mota, D. Julia Alves da Silva Martins, D. Alice do Carmo Borges Coelho da Fonseca e o menino Ralando Mendes Alves de Sousa e deram entrada os srs. Luiz Mourão da Costa Santos, Gelosio Rodrigues Machado e a sr. D. Laura Jorge Vasques.

Touros de morte

E' JA' DEPOIS DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA que no Campo Pequeno se pode passar uma noite fresca e de pura arte tauromaquica com o fenomenal LA SERNA, o triunfante CORROCHANO e o heroico AMORÓS, que PELA ULTIMA VEZ ESTOQUEARÃO SEIS TOURES DE INFANTE DA CAMARA (casta espanhola de Campos Varela) os quais foram oferecidos

para serem distribuidos pelas casas de caridade da Assistencia do sr. Governador Civil. Esta corrida é a beneficio dos Parques Infantis e os ULTIMOS BILHETES ESTÃO A' VENDA NA BILHETEIRA DA PRAÇA DOS RESTAURADORES

«Outra agradavel surpresa vai ser a dos «aficionados» portugueses ao tornarem a ver Alfredo Corrochano, aquele novilheiro timido que em Lisboa apareceu com ar de pedir desculpa de ser filho do primeiro cronista-tauromaquico espanhol.

Foi em Espanha que Alfredo mais teve que lutar por ser filho do grande Corrochano, o critico que mais zurzira os toureiros que passaram a ser iguais e companheiros de seu filho. E não só estes, porque a mudança de regime veio tornad indesejavel o toureiro que tinha o crime de ser filho dum redactor do monarquico «A B C». E tanto sofreu Alfredo pelos antecedentes politicos de seu pai, que até foi preso quando do levantamento de Sanjurgo em Sevilha.

Sofrendo e lutando, conseguiu Corrochano chegar á alternativa, e através de horriveis «broncas» com gritos contra seu pai e contra o «A B C», aguentando tudo e arrimando-se a todos os touros, logrou todos convencer gregos e troianos, e atingir as tardes apoteoticas que este ano o consagraram definitivamente.

Numa época em que até os maiores parecem manetas, toureando apenas com a mão direita, apareceu Corrochano «muletando» com ambas as mãos conforme as necessidades dos touros, e tão bem usando da mão esquerda que chegou a ligar nove passes naturais, mais dois que Joselito, que antes entusiasmara Madrid com sete naturalissimos passes. E desde então é Corrochano figura indispensavel em todos os grandes cartazes espanhois».

(De «A Bola»)

Rapsodia

Bem pensar

Se tal homem é ingrato, é menos culpado da sua ingratidão que aquele que lhe fez bem.

Ha tanto motivo para nos lastimar, mas dos que ensinam a conhecermo-nos a nós mesmos, como teve o louco de Atenas queixando-se do medico que o havia curado da opinião de que era rico.

A virtude não iria tão longe se a vaidade não lhe fizesse companhia.—*La Rochefoncauld.*

As grandes fortunas arruinam as pequenas fortunas.—*Rivarol.*

A primeira pregunta que uma alma verdadeira deve sempre fazer: tenho uma religião? tenho uma patria? tenho tais amores que eu esteja pronto a morrer por eles?—*Ruskim.*

O futuro das crianças é obra das mãis. —*Napoleão.*

A harmonia deste mundo é uma combinação das contrarias como as cordas duma lira.—*Plutarco.*

Olhar para cima, aprender para além; procurar elevar-se sempre.

Adeus dum poeta: "Quando eu não fôr mais do que uma sombra ao clarão da lua...."

E' assim que sonham, nos confins do tempo, os filhos das Musas imortais. São sempre um pouco os fantasmas deles mesmos. A sua propria imagem os balanceia e se destaca deles. Elas lhe prestam piedosos cuidados a embalsamar-lhe os versos....

JOSÉ PARREIRA

Grandes regatas em Cascais

Estão planeadas para 20 do corrente, com um programa em parte de inteira e interessante novidade

Realizam-se em Cascais, no dia 20 do corrente, grandes regatas, que relembrarão as famosas competições nauticas de outros tempos. Pelo menos, trabalha-se activamente para isso; e, por certo, estão os trabalhos entregues a pessoas que sabem do «metier» e nele trabalham com competencia e entusiasmo, sempre que os seus esforços são solicitados. Fazem estas regatas parte do programa geral coordenado pela nova Comissão de Propaganda e Desportos da Linha de Cascais e na sua organização intervêm a gloriosa Associação Naval de Lisboa, a nossa mais velha agremiação de desportos nauticos, e o grande mestre e antigo desportista sr. Miguel da Paxiuta. Tanto, basta para se augurar um exito formidavel. A Sociedade Propaganda da Costa do Sol presta o seu apoio á iniciativa.

No plano geral das regatas, por enquanto ainda dependente de confirmações e possiveis alterações, que serão contudo muito reduzidas, se as houver, entram corridas de caiques, magnificos barcos da nossa costa; de buques, outro curioso tipo que deve ser representado por mais de dez embarcações; de canoas do Barreiro, da Trafaria, do Seixal e de Cascais, cada uma com suas linhas caracteristicas, e das pitorescas «meias luas», da Costa de Caparica, embarcação pouco conhecida que é conduzida por quarenta remadores, distribuidos por dez remos por banda, cada um movido por dois homens. Trata-se de umas regatas que, como se vê, constituirão ao mesmo tempo como que uma parada de embarcações tipicas de varios pontos da costa. Isto pelo que respeita a profissionais.

Tambem haverá provas de amadores, em «out-boards», «internacionais» etc. com premios de arte e medalhas.

Para os profissionais estão projectados premios cujo total irá até muito cêrca de 26 contos.

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

CONVITE

Convidam-se os inquilinos da capital a assistir, hoje, pelas 21 horas, á conferencia que, sobre inquilinato, o sr. dr. Vergilio Guerra Pedroso, realiza na Sociedade Filarmonica Alunos Esperança, Rua das Fontainhas a Alcantara n.º 5, entrada pelo portão da União Fabril.

VINHO VERDE

Tinto e branco, de Marco de Canavezes.

O melhor refrigerante. Peça em toda a parte e na Rua D. Estefania 133, telef. N. 1834.

A Cidade

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade

Para todas as aplicações

Chá das cinco

Esperanto

Passou ontem por Lisboa um casal inglês que tudo deve ao esperanto, e ao qual o esperanto muito deve.

Começou o sr. Coleman por se dedicar á propaganda do esperanto, tal qual o nosso Saldanha Carreira, e como este acabou por assumir merecidamente a chefia do esperantismo no seu país. Com a chefia surgiram as admiradoras do chefe, e entre as cartas admirativas apareceu uma que falou ao coração do sr. Coleman porque estava escrita em esperanto, em perfeito esperanto.

Estabelecida correspondencia na lingua do futuro, começou em absoluta correspondencia, a germinar, no espirito do sr. Coleman e da sua admiradora, a ideia do futuro expressa na hipotese do casamento. Resolvidos a pôr em prática tão sedutora hipotese, e coerentes com o esperanto que os aprovimara, conceberam a esperança de se casarem em esperanto. Que maior vitoria para a lingua do futuro que servir para preparar o futuro de dois esperantistas?

E o sr. Coleman, futuro da futura sr.ª Coleman, iniciou laboriosas diligencias para conseguir que o Papa autorizasse a substituição do latim pelo esperanto.

Obtida a dispensa do latim, e arranjado um padre esperantista, celebrou-se a esperançosa união dos srs. Coleman que ontem passaram por Lisboa á frente dum grupo de cantores de Folklore.

E não é o caso de «quem canta seus males esperanta» *porque os srs. Coleman são felicissimos graças ao esperanto. Assim as raparigas casadoiras de Portugal quizessem aprender o esperanto, e arranjar um noivo esperantista.*

Enquanto não aprenderem, e não casam, vão esperanto... sentadas.

ROGERIO PEREZ

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

Profissionais da Imprensa

A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa pede-nos a publicação do seguinte:

«A direcção do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, reunida extraordinariamente apreciou a moção de desconfiança com que, na ultima assembleia geral, constituida apenas por dez socios, foi atingida, e resolveu tornar publico:

1.º—Que a colectividade tem cerca de 300 associados;

2.º—Que, dos unicos dez socios que votaram a referida moção quatro revisores estão, de ha muito em conflito com a direcção, por esta, dentro dos bons principios, lhes recusar o direito ao uso da «Carteira de Jornalista»; dois outros estão, tambem, em más relações com a direcção, por esta não os considerar com direito a passes gratuitos para viagens.

3.º—Que resolveu pedir a convocação duma assembleia gerál extraordinaria, a fim de apresentar, devidamente justificado o seu pedido de demissão e para a classe jornalistica apreciar o projecto de decreto sobre Sindicatos Nacionais e estabelecer o caminho a seguir em face dele».

A reorganização das Policias

Na sala do conselho de Estado do ministerio do Interior, foi dada hoje posse, pelo sr. capitão Gomes Pereira, á comissão recentemente nomeada para propor a reorganização das Policias dependentes daquele ministerio.

Depois do acto da posse, a comissão teve a sua primeira reunião, sob a presidencia do sr. ministro do Interior.

PROBLEMAS DE ENSINO

Falta um plano de conjunto

que vá dos alicerces á cupula

mantendo a harmonia entre todos os graus

Ninguem pode negar que existe entre nós, uma grande desorientação em todos os problemas de ensino. Desorientação que vem de longe e se agrava, á medida que os anos passam. O País continua esperando pelo legislador que seja capaz de estabelecer um plano de conjunto, que comece pelas bases do edificio, que vá dos alicerces á cupula, mantendo uma harmonia perfeita entre todos os graus de ensino.

Pensou-se — e muito bem — que era necessario limitar as entradas na Universidade fechando as portas das escólas Superiores aos alunos mediocres. E imediatamente se supôs que a medida mais eficaz consistiria em criar um exame de admissão, um «exame filtro», como expressivamente lhe chamou «O Seculo». Para explicar tal medida houve quem evocasse o exemplo de outros paises, onde o mesmo sistema havia produzido admiraveis frutos. Simplesmente, não foi áqueles, onde o ensino secundario se assemelha ao nosso, que o exemplo se foi buscar.

Em França, cujo liceu tem quasi a mesma orientação do liceu português, a entrada na Universidade é, de facto, regularizada por um exame de admissão — o «bacharelato». Divide-se ele em duas partes — letras e ciencias — e as provas são prestadas em dois anos sucessivos e «sempre antes das férias grandes». Mas não existe o exame final do curso do liceu, de forma que o ensino dos ultimos anos tem por principio preparar para o bacharelato. O prestigio do ensino secundario exige que a selecção se faça pouco a pouco e não no momento dos exames de admissão ás Faculdades. Os professores do liceu têm todo o interesse em não apresentar a esses exames alunos incapazes, porque o «empenho» não existe, não é possivel em caso algum. O «empenho e a cábula nas escolas» são instituições ibéricas, hoje completamente desconhecidas para além dos Pirineus.

A resolução do problema português e até o proprio problema universitario não está na Universidade, mas sim na Escola Primaria. Paradoxo? — De maneira alguma.

Para restringir as entradas na Universidade é necessario descongestionar os liceus, ter a coragem de suprimir mesmo alguns, canalizando os alunos para escolas cujo curso, menos longo e mais pratico, os prepare mais rapidamente e com mais segurança para a entrada na vida. Essas escolas não podem ser outras senão as «Escolas Primarias Superiores».

Num País, onde a «Escola Unica» não passa duma aspiração de meia duzia de pessoas, num país onde apenas um terço da população escolar tem direito ás escolas primarias oficiais, num país cuja escolaridade, de quatro anos apenas, é a menor de todas as nações civilizadas (nas outras é de sete ou oito anos não contando com a escola infantil) impõe-se a criação do «ensino primario superior». Aconselha-o o bom senso, a justiça e os interesses da Nação.

As Escolas Primarias Superiores aperfeiçôam e desenvolvem os conhecimentos adquiridos na Escola Primaria e, com as suas secções tecnicas — comerciais, industriais ou agricolas, segundo as regiões onde são criadas — preparam as crianças para a vida ou conduzem-nas directamente ás escolas profissionais. São elas — no dizer dum grande estadista francês — que formam os sargentos do exercito do trabalho. E é justamente nos sargentos — diz ele ainda — que reside a grande força do exercito.

Se as Escolas Primarias Superiores, quando fôram criadas em Portugal, tivessem obedecido a este criterio, a Republica teria prestado ao País um dos seus mais relevantes serviços.

Tambem as Escolas Primarias Superiores francesas foram criadas. Passava-se isto em 1833, ha precisamente um seculo! Contra elas, como sucedeu em Portugal, levantou-se o espirito universitario que acabou por suprimilas. Meia duzia de anos depois, elas renasciam das suas proprias cinzas e foram-se desenvolvendo, pouco a pouco, até que se tornaram numa das instituições escolares mais importantes da França. A elas se deve a elevação do nivel intelectual do povo francês. E' ainda nas Escolas Primarias Superiores que a Alemanha forma os seus melhores operarios. Com o nome de Escolas Complementares florescem na Holanda, Dinamarca, Italia e Paises Escandinavos. A maioria dos cantões da Suiça tributa-lhes os seus melhores cuidados e carinhos.

Em todos os paises, as Escolas Primarias Superiores atraem aquela população escolar que entre nós tem apenas o recurso do liceu. Isto quere dizer que é no ensino primario, encarado nos seus três aspectos — infantil, primario e primario superior — que se encontra a chave do problemo português. E' lá que o legislador deve ir buscar os remedios para as enfermidades do nosso ensino. De outra maneira, todas as reformas serão inuteis e perdidos todos os esforços.

IRENE DE VASCONCELOS

Livros novos

"Raio Negro"

Luiz de Sá Cardoso já deu brilhantemente as suas provas de romancista na *Mulher que parecia de gelo*, novela de folego, robusta e vibrante de sentimentos, curiosa de ambientes cosmopolitas e exactas na substancia de suas figuras. *O Raio Negro* é um romance do mesmo tipo daquela obra, que o leitor, sempre descuidado, não deve enjeitar, porque nele tem uma leitura emocionante, cheia de surpresas, onde a realidade e a ficção se combinam com maravilhoso interesse.

Raio Negro é o tipo-exemplar da novela moderna, do nosso tempo, escrita nervosamente, como lances de grande e palpitante emoção. Trata dum caso de medicina, possivel e verosimil, passado no estrangeiro, entre personagens bizarros e Luiz de Sá Cardoso, que tem estilo cinematografico, rapido, incisivo, tem o segredo de fazer viajar suas personagens através das grandes cidades dos sentimentos mais imprevistos, dando-lhes uma visão sensacional.

Raio Negro categorisa Luiz de Sá Cardoso na vanguarda dos nossos melhores romancistas. Edição da Livraria Lelo, do Porto.

"Sentinela dos mares"

E' um drama de espionagem, de George Lody, traduzido para português pelo sr. João Amaral Junior, em edição de Romano Torres. *Sentinelas dos Mares* pertence á literatura de imaginação que actua fortemente nos nervos do leitor, dando-lhe toda a gama das sensações violentas.

O ministro checo-eslovaco

visitou hoje o "Vouga"

O ministro da Checo-Eslovaquia em Lisboa visitou hoje de manhã o novo contra-torpedeiro «Vouga», onde foi recebido, na ausencia do comandante, que se encontra doente, pelo imediato do navio, capitão-tenente sr. Germano Gois, que o acompanhou numa demorada visita a todo o barco.

No final foi servida uma taça de «champagne», na camara dos oficiais, usando da palavra o capitão-tenente sr. Germano Gois, que agradeceu a honra da visita, fazendo votos pelas prosperidades da Checo-Eslovaquia.

Em resposta, o ilustre diplomata saudou Portugal pela sua nova Armada, cumprimentou a oficialidade pela apresentação do navio e terminou com um viva ao nosso país.

Concelho da Murtosa

A folha oficial publicou uma portaria pela pasta das Obras Publicas, concedendo a comparticipação de 51.343$00, pelo fundo de desemprego, para a construção duma estrada entre a séde da freguesia da Torreira, concelho da Murtosa, e a Quinta do Norte, no extremo da mesma freguesia.

Os materiais a empregar importarão em 98.314$29, sendo portanto de 149.958$19 o custo total da estrada, ficando a fiscalização da obra, que deve estar concluida no prazo de oito meses, a cargo da Junta Autonoma das Estradas.

A construção desta estrada representa um melhoramento essencial para a vida e progresso da população do concelho da Murtosa, pois será o inicio da obra de ligação da Torreira com Ovar e praia do Furadouro, ao longo da ria.

Os passeios no Tejo

a bordo do "Sul-Expresso"

Hoje e dias seguintes, a fim de se aproveitar o luar e as noites quentes realizam-se passeios a bordo do *Sul-Expresso*, com baile, jazz-band, T. S. F. e *bar*.

A partida é ás 21 e 30 do Terreiro do Paço.

O jogo na Madeira

O sr. dr. Inacio Ferreira conferenciou hoje com o sr. ministro do Interior, a quem entregou o relatorio da sindicancia que fez sobre o jogo na Madeira.

NOTICIAS DA ARCADA

Com o sr. ministro do Interior conferenciaram hoje os srs. dr. Favila Vieira, governador civil substituto do Funchal e o governador civil de Vila Real.

ABUSO DE CONFIANÇA

Chamam-se Adelino Alves Lobo e Joaquim Marques Mocho os individuos contra quem a Electro-Conservadora, Lda. se queixou á P. I. C., acusando-os de um abuso de confiança.

CRIANÇA FERIDA

Ontem, pelas 22 horas, quando a menina Maria Eduarda, de 10 anos de idade, filha do industrial sr. Tomaz de Azevedo e Silva, brincava com uma bicicleta nos jardins da sua residencia, em S. João do Estoril, caiu sobre uma «marquise», ferindo-se bastante, no braço esquerdo, embora sem gravidade.

Conduzida ao hospital da Misericordia de Cascais, foi ali pensada pelo sr. dr. Luiz Quintela.

Abuso de confiança

O comerciante sr. Marques Rosa, da rua de S. Boaventura, 18, queixou-se á Policia contra um individuo a quem acusa de ter gasto em proveito proprio certa quantia que lhe confiára para compra duma mobilia.

Interesses de Espinho

O sr. ministro do Interior recebeu hoje uma comissão de Espinho que lhe foi apresentada pelo sr. governador civil de Aveiro e que veio a Lisboa tratar de interesses daquela vila.

LUNA PARQUE

AS ALEGRES DISCUSSÕES DA MOCIDADE

O RETIRO DA SEVERA!

Os novos e grandes atractivos

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Gabin te Hidreterapico—Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

A VIAGEM DOS ITALIANOS

ITALO BALBO
largou hoje
da Terra Nova para os Açores

CLARENVILLE, 8.—A esquadrilha italiana levantou vôo ás 2 e 45 (hora loval), em direcção aos Açores.—(Havas).

SHOAL HARBOUR, 8—Em virtude de serem boas as informações meteorologicas acêrca do tempo que reinava no meio do Atlantico, Italo Balbo resolveu apressar a saida da sua esquadra aerea para os Açores. Assim, ás

ITALO BALBO

5 e 15 (hora local), descolou o primeiro trio de hidro-aviões para os Açores, que é a «étape» mais longa de toda a viagem. Em seguida com o intervalo de um minuto, levantaram vôo sete hidro-aviões, logo seguidos dos restantes com curtos intervalos. A's 8 e 12, pelo meridiano de Greenvich, encontravam-se no ar os 24 aviões da esquadra italiana. A descolagem fez-se com grande precisão e sem esforço aparente, apesar da carga de gasolina que cada aparelho levava, após um percurso no mar de 300 metros aproximadamente. O tempo está excelente, o sol claro e o vento noroeste favoravel á travessia.

Uma grande multidão assistiu á partida dos aviões. No meio dela, notavam-se 50 pescadores e varias mulheres que com os lenços acenavam em sinal de despedida aos membros da tripulação. Quando os pilotos ocuparam os postos nos seus respectivos hidro-aviões, era ainda noite mas fazia um luar esplendido O barco «Nadrissa Alice», que se encontrava no porto, saudou os aviadores á largada. Pouco depois, quando a esquadra ia sobre o mar, a 30 milhas de distancia, recebeu-se o primeiro radio do general Balbo anunciando que os aparelhos seguiam em boa formatura e voavam em condições normais, em direcção a Ponta Delgada e Horta.—(Unitel Press)

No rapido de Madrid, chegou hoje a Lisboa o general italiano **Valle**, que era aguardado pelo respectivo adido militar, e que vem assistir á chegada do general Italo Balbo.

Os tripulantes da esquadrilha aerea italiana de Italo Balbo devem poder assistir á grande corrida de touros de morte na noite de quinta-feira.

O Fascio italiano de Lisboa dirigiu convite aos seus associados para comparecerem ámanhã, ás 12 horas, no cais das Colunas, a fim de tomarem parte na recepção ao general Balbo e aos aviadores da esquadra italiana.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

A ORGANIZAÇAO CORPORATIVA

O decreto que cria as Casas do Povo
e regula o seu funcionamento

Os nossos colegas da manhã inserem hoje o decreto D da série que o governo vai publicar para organizar corporativamente a nação.

Este é o que se refere ás Casas do Povo, cuja constituição e fins define.

As Casas do Povo são organismos de cooperação social com personalidade juridica que se criam em todas as freguesias rurais e cujos estatutos serão aprovados pelo sub-secretariado das Corporações e Previdencia Social.

A iniciativa da criação pode partir de particulares idoneos ou da autoridade administrativa a cuja jurisdição esteja submetida a freguesia.

A esfera de acção das Casas do Povo circunscreve-se á prespectiva freguesia, e dentro de cada freguesia não poderá haver mais do que uma.

Os fins da Casa do Povo são a previdencia e assistencia, a instrução e os progressos locais.

A tarefa de previdencia e assistencia desenvolver-se-á por meio de obras tendentes a assegurar aos socios protecção— auxilios nos casos de doença, desemprego, inabilidade e velhice; a obra de instrução traduzir-se-á no ensino aos adultos e crianças, desporte e cinema educativo; os progressos locais representam a cooperação das Casas do Povo nas obras de utilidade comum, comunicações, serviço de aguas e higiene publica.

As Casas do Povo não podem utilizar a sua séde ou os seus meios de acção para qualquer especie de actividade politica ou social contrária aos interesses da nação e á Constituição do Estado. Podem promover entre os seus socios, a organização de sociedades cooperativas de produção ou de consumo.

Os fins de previdencia a que aludimos serão realizados por cada Casa pela criação duma mutualidade, sujeita nos preceitos por que se regulam as associações de socorros mutuos. Para realizar os fins de assistencia indicadas, entra na sua esfera de acção a criação de dispensarios, lactarios creches, e asilos para crianças e velhos. Tambem lhes incumbe a defesa das condições de sanidade local.

As Casas do Povo, para realizarem os seus fins de instrução, devem criar pequenas bibliotecas e escolas ou postos de ensino, devendo a instrução ministrada, tanto a adultos como a crianças, visar o aperfeiçoamento no exercicio das profissões que exercem.

O decreto indica tambem as condições em que aqueles organismos procurarão desenvolver os desportes e utilizar o cinema como elemento educativo.

Para promover o progresso material das suas freguesias, as Casas do Povo podem colaborar na realização de obras de interesse comum, especialmente abertura, conservação de caminhos e outras vias de comunicação, aguas, esgotos etc.; esta colaboração será realizada por meio da atribuição de verbas dos fundos da instituição e da prestação de trabalho dos socios.

Esta ultima forma de colaboração constituirá uma maneira de combater o desemprego.

O decreto indica quais são as categorias de socios que devem constituir as Casas do Povo e as pessoas que neles podem ingressar.

Socios efectivos podem ser os chefes de familia e quaisquer outros adultos de sexo masculino com mais de dezoito anos; são socios protectores natos todos os proprietarios rurais das freguesias. Quando os bens dos individuos nestas condições não cheguem para lhes assegurar uma situação diversa da dos trabalhadores rurais podem deixar de pertencer a esta categoria mas são obrigados a fazer parte das Casas do Povo como socios efectivos.

As mulheres que não forem chefes de familia e os menores de dezoito anos são admitidos como socios nas instituições criadas pelas Casas do Povo, a fim de lhes serem assegurados os respectivos beneficios.

Os socios efectivos pagam a cota mensal de um escudo; e os protectores a cota mensal minima de cinco escudos.

A assembleia geral, constituida pelos socios efectivos chefes de familia, elegerá a sua mesa, composta por um presidente e dois vogais, e a direcção constituida por um presidente um secretario e um tesoureiro.

O sub-secretariado das Corporações pode opôr o seu voto á eleição de todos ou de qualquer dos membros da direcção.

Os fundos das Casas do Povo são constituidas pelas cotas dos socios efectivos e protectores, proventos resultantes de qualquer das duas formas de actividade, donativos e auxilios do Estado.

O Estado dotará cada Casa do Povo com a importancia de cinco mil escudos, destinando-se vinte por cento desta importancia a melhoramentos na sua instalação e reservando-se o restante para constituir a primeira verba do fundo permanente da sua mutualidade.

As Casas do Povo podem ser autorizadas a efectuar pequenos emprestimos aos socios para explorações agricolas ou pequenas industrias onde não existam caixas de credito; mas essas funções não podem ser autorizadas se não com a aprovação superior do regulamento que lhes disser respeito.

No ultimo capitulo do decreto diz-se que o Estado vigiará o funcionamento das Casas do Povo podendo suspender temporariamente a sua actividade ou dissolve-las no caso da sua acção se tornar prejudicial aos interesses da ordem politica e social. Ao administrador do concelho incumbe seguir de perto a sua actividade social; e a sua actividade economica e social e administração de fundos ficam sujeitos á fiscalização regular do Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia.

Um amigo como ha poucos

O comerciante Manuel Corvas Esteves, residente na rua do Cotovelo, 267, ao bairro da Liberdade, saiu ha dias do Limoeiro, onde esteve a cumprir a pena de dois anos de prisão, tendo deixado a sua casa entregue á guarda de um amigo de nome José Manuel Moinhos.

Quando foi tomar posse de seus haveres, verificou que o «amigo», durante a sua ausencia forçada, lhos tinha levado para uma casa dos lados dos Caminhos de Ferro, só lhe deixando as paredes.

Foram encarregados das investigações os agentes Falsca e Hermano da P. I. C.

Reclamação de estudantes

Uma comissão de redactores da «Academia Portuguesa» entregou ao sr. ministro da Instrução uma representação na qual se pede, a bem da equidade e da justiça, a suspensão do decreto n.º 21.689, de 24 de setembro de 1932, até ser elaborada a reforma do curso complementar dos liceus.

FOGO POSTO?

A Policia está procedendo a investigações sobre as causas dum incendio que em 5 do corrente se deu na mercearia do sr. José Paiva, na rua de Belem, por haver a suspeita de que ele não foi casual.

UMA NOTA OFICIOSA

O DR. SALAZAR
explica a organização
do ultimo orçamento

Os jornais da manhã publicaram hoje uma extensa nota oficiosa fornecida pelo ministerio das Finanças, em que o sr. dr. Oliveira Salazar responde ás criticas feitas ao ultimo orçamento num jornal clandestino chamado «A Verdade».

Desse importante documento transcrevemos os seguintes periodos iniciais:

«No primeiro numero dum jornal clandestino, aparecido ha pouco, procura-se demonstrar, sob a epigrafe acima, que, longe de estar equilibrado ou de apresentar o saldo de 1.987 contos, o orçamento para 1933-1934 revela um «déficit» de, pelo menos, 384:875 contos: *pelo menos*, porque, «na verdade, existe um «déficit» aproximadamente de 400:000 contos». Contractando com o seu nome de «A Verdade», todo o jornalzinho é um acervo de mentiras e de infamias; mas a extrema credulidade de que por vezes dá provas, por leveza de espirito ou preguiça mental, certa massa politica que por aí se consome na saudade do seu dominio perdido, leva-me a repisar o que por outra forma disse já, e especialmente no relatorio do ultimo orçamento.

«Vê-se, assim, que o Orçamento Geral do Estado, longe de apresentar «superavit», fecha, de facto, com um «déficit» de, pelo menos» 384:875 contos».

A conta é assim feita: receita extraordinaria, 386:862 contos; saldo orçamental, 1:987; «Deficit», 384:875 contos.

O raciocinio é o seguinte: recorre-se no orçamento a receita extraordinaria, sobretudo a emprestimo, para satisfazer despesas ordinarias, quere dizer, despesas que todos os anos devem recair em maior ou menor escala sobre a administração. Ha, portanto, uma certa soma de despesas que o País deve pagar com os seus impostos e não paga ou, o que é o mesmo, o País não dá ao Estado em cada ano o que ele precisa para os serviços publicos; a administração financeira está, por isso, desequilibrada—ha, consequentemente, «deficit» orçamental».

O sr. dr. Oliveira Salazar diz a seguir que não entende necessaria uma demorada explicação da falta de concordancia entre as receitas e as despesas extraordinarias e as ordinarias visto a ela se ter referido suficientemente no relatorio que acompanhou o orçamento.

E resume:

«Tudo se reduz a saber: é incorrecto recorrer a emprestimos para os fins a que o governo os destina? deviam as obras respectivas ser feitas por força dos impostos? Essa é a questão».

Continuando a expôr o seu pensamento acêrca do abuso do emprestimo, o sr. dr. Oliveira Salazar afirmando que a administração tem um ritmo mais lento que o propugnado por muitos e que a pratica dos ultimos cinco anos demonstra como se evita o emprestimo, mesmo nos momentos em que se poderiam recorrer a eles.

Justificando o recurso ao crédito no orçamento do actual ano economico, o sr. ministro das Finanças esclarece que nem sempre é possivel recorrer aos impostos, para poupar o contribuinte.

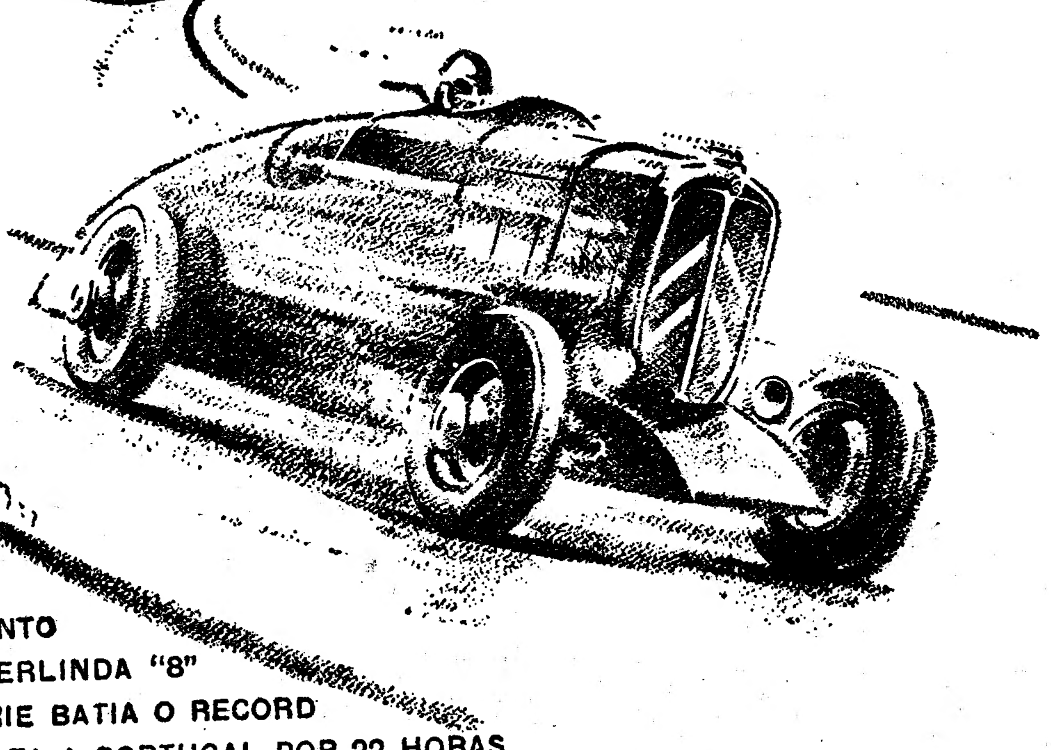
Na «nota oficiosa» a proposito das criticas feitas ao documento orçamental afirma-se que só em Portugal é possivel querer fazer politica que negam a legitimidade dos factos.

O sr. dr. Oliveira Salazar faz em seguida pormenorizadas referencias ás obras do Estado, afirmando em relação ás casas para pessoal de caminhos de ferro:

«As minhas informações eram as seguintes; em certas estações, sobretudo no Sul e Sueste, onde os comboios pernoitavam, havia pessoal que por falta de instalações convenientes, se abrigava do frio e da chuva nas noites de inverno... debaixo dos vagões adormecidos na linha. Um democrata que precise do povo só para as eleições pode não ter nada com isto. Mas eu não sou democrata e preciso do povo para ser saudavel e digno, de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CITROËN



ENQUANTO
UMA BERLINDA "8"
DE SERIE BATIA O RECORD
DA VOLTA A PORTUGAL POR 22 HORAS,
9 MINUTOS, 40 SEGUNDOS E 1/5, EM PARIS, NO AUTODROMO DE MONTLHÉRY, UM

CITROËN 8 CV

DE SERIE BATEU

O RECORD DO MUNDO DOS 300.000 KMS.

(Sob reserva de homologação pelo I. A. C. R.)

PERCORRENDO EM 134 DIAS 300.269 KMS.312 Á MÉDIA HORARIA 93 KMS.456
BATENDO 191 RECORDS INTERNACIONAIS E 105 MUNDIAIS

E UTILISANDO CONSTANTEMENTE SOB O CONTROLE DO AUTOMOVEL CLUB DE FRANÇA

OLEO YACCO

DO COMERCIO

ESTA PROVA DEMONSTRA CLARAMENTE A RESISTENCIA EXTRAORDINÁRIA DO MATERIAL CITROËN

COMPREM POIS EXCLUSIVAMENTE PEÇAS SOLTAS DE ORIGEM CITROËN E REPAREM OS SEUS CARROS NAS OFICINAS CITROËN DE LISBOA E PORTO

QUE EMPREGAM EXCLUSIVAMENTE NAS REPARAÇÕES PEÇAS DE ORIGEM CITROËN E OS MESMOS METODOS USADOS NA CONSTRUCÇÃO DOS CARROS NA FÁBRICA

AUTOMOVEIS CITROËN, S. A. P. R. L. — LISBOA

AGENTES E FILIAIS EM TODO O PAIZ

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo 74

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

FALIU O DESARMAMENTO
em virtude
da intransigencia da Alemanha

LONDRES, 8.—Diz-se que a missão de Henderson nas diferentes capitais europeias se malogrou, em face da intransigencia do governo alemão que insta por que os signatarios do Tratado de Versailles cumpram aquele instrumento diplomatico, deminuindo os armamentos em vez de os aumentarem sem cessar, ou deixem a Alemanha armar-se.

A Imprensa de Berlim diz que no meio do mundo inteiro armado até os dentes, a Alemanha não pode ser o unico país sem direito á defesa. O *Germania* frisa que os Estados que não deixam que a Alemanha tenha um exercito, uma marinha e uma aviação gastam na quasi totalidade as suas receitas em armamentos ,preparando-se para a guerra. O problema dos armamentos volta a ter uma actualidade tragica. Parte da Imprensa italiana diz que é inutil reabrir a Conferencia de Genebra, depois da Conferencia Economica. O resultado será o mesmo. O *Tevere* e a *Stampa* preguntam se não será preferivel entregar o problema aos signatarios do Pacto dos Quatro. O ultimo daqueles jornais defende a revisão dos tratados pelas mesmas potencias.—(Americana).

A Alemanha hitleriana
A execução de comunistas

AMSTERDAM, 8—Alguns escritores alemães aqui residentes, a que se juntaram intelectuais de outros países, entre eles o ex-presidente do governo hungaro conde Karolyi, publicaram um protesto indignado contra a execução de quatro comunistas em Hamburgo, por terem assassinado nazis. Classificam esse acto de assassinio.—(Americana)

A fobia semitica

BERLIM, 8—Foi estabelecido que nenhum soldado do Reichswehr possa casar sem provar que a sua noiva pertence a familia ariana e que não é hostil ao governo nacional.—(Americana)

A Conferencia de Londres
e as dificuldades que surgiram

NOVA YORK, 8 — Hull, chefe da delegação americana á Conferencia de Londres, declarou á Imprensa que as dificuldades que surgiram na Conferencia eram muito mais graves de que o tinham suposto os chefes das delegações. Espera, no entanto, que possa empreender-se uma acção internacional, logo que as nações sáiam da crise actual. Hull considera a tregua aduaneira adoptada já por 46 nacões como um sintoma optimista. — (Havas).

AS GREVES DA PENSILVANIA
e a intervenção comunista

WASHINGTON, 8.—Do inquerito que foi aberto acêrca da agitação comunista na região mineira da Pensilvania, conclui-se que os operarios rejeitaram a "tregua industrial" de Roosevelt para ceder ás instigações de agitadores extremistas.—(Havas).

O conflito do Chaco

ASSUNÇÃO, 8.—O comandante supremo das tropas paruguais no Chaco, general Estigarribia, publicou uma proclamação aos seus subordinados, felicitando-os por terem repelido a ofensiva boliviana e por haverem escrito «um dos mais brilhantes capitulos da historia paraguaia, que as gerações vindouras recordarão com orgulho e honra». O general diz que o exercito do seu comando advertiu a Bolivia de que são inuteis os seus esforços para a conquista do Chaco.—(Americana).

Singular belesa!!

Quere conseguir aquela pele branca tão admirada e tão rara?

Lembro-lhe o "Cold Creme Marya" um creme invisivel, um raro creme, que é o alimento branco da pele.

Usando o V. Ex.ª uma vez colherá tão boa impressão, que jamais deixará de o ter no seu toucador.

A' venda na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carme, 7 — e nos bons estabelecimentos do País.

Surge outra vez o problema
da categoria dos super-pesados em «box»

NOVA YORK—Logo após á vitoria de Primo de Carnera sobre Jack Sharkey, os americanos lembraram-se que o celebre presidente da comissão neoyorquina de box sr. Muldoon, havia pedido repetidas vezes a criação de uma classe para os boxeurs gigantes. Todos os boxeurs que pesaram mais de 220 libras deverão ser classificados naquela super-categoria.

Se o campeão mundial Primo de Carnera chegar a lutar com o americano Max Baer e conseguir derrotar o vencedor de Schemeling, provavelmente, a discussão sobre este assunto, agora muito viva, terá uma decisão. Diz-se que o projecto de uma categoria especial para «gigantes» não se dirige pessoalmente contra Carnera. Unicamente se deseja estabelecer quanto aos pesos pesados o mesmo principio estabelecido para as demais categorias. Dentro dos principios das outras categorias nenhum jogador pode enfrentar-se com outro quando a diferença de peso seja superior a 15 libras americanas.

O sr. Muldoon havia exigido a criação duma classe especial, precisamente quando o gigante americano James Willard entrou no *ring* em 1915, e que um combate realizado em Havana arrebatou o campeonato de pesos pesados ao então campeão mundial Jack Johnson. Willard pesava 16,5 libras mais que Carnera. Além diso, os dois gigantes são os unicos que até agora conseguiram chegar até o final do campeonato mundial dos pesos pesados, posuindo qualidades muito semelhantes. O dois foram sómente golpeadores e dominavam especialmente no direito da esquerda e nos «uppercuts». Mas a ambos faltava-lhes a agressividade, pelo que se passou a chamar-lhes um «killer-instint» de um Dempsey ou a de um Sullivan, os dois que atravessaram a desgraça do adversario ter morrido em consequencia de um «knock-out».

O mesmo que sucedeu a Carnera, o gigante Willard no seu tempo não lhe concederam grande importancia enquanto não conseguiu ser campeão do mundo.

Quando em 1919 Willard ficou *knock-out* no quarto *roud* dum combate se considerou justo o desprezo que o publico lhe votava. Mas não existem as mesmas circunstancias com Primo de Carnero. Willard começou a jogar ao box aos 29 anos de idade e tinha 37 quando foi vencido por Dempsey. Ninguem poderia ter predito exactamente o que sucederia se Willard tivesse começado a sua carreira pugilistica aos 20 anos e ainda jovem tivesse enfrentado Dempsey. Carnera completará em outubro proximo 26 anos. Por esta razão, os tecnicos tiveram rapidamente a revisão de opiniões emitidas e são tais que asseguram agora que «sempre disseram» que não só Carnera conseguiria ser campeão mundial como tambem que manteria com exito o seu titulo durante cinco anos.—(United Press).

Tres mil orfãos da guerra procuram o seu nome

PARIS. — Em França, mais de três mil jovens não sabem quem são os seus pais e como deve ser o seu nome. São os nascidos durante a Guerra Mundial nas primeiras linhas de fogo ou os que ficaram orfãos de pai e mãi e desde então têm vivido inconscientemente, sem nada saber da sua origem, nem quais são os seus parentes mais proximos.

A maioria dos «sem nome» têm hoje 15 a 20 anos de idade. O governo, numerosas associações particulares e alguns filantropos prestam-lhes auxilio ajudando-os na procura das suas familias. O problema em muitos casos fica sem solução .Se considera uma sorte extraordinaria que nuns 100 casos depois de muitos anos de constantes pesquizas se conseguissem encontrar parentes daquelas crianças encontradas pelos soldados entre as ruínas das povoações arrazadas pelo bombardeamento... Na maioria dos casos o abandono das crianças não foi devido ao descuido dos pais, mas sim por eles terem perecido na catastrofe.

Adopta-se uma tactica especial para identificar a familia dos orfãos. Em primeiro lugar procura-se os avós. Depois examinam-se as anotações, fotografias e recordações encontradas nos cadaveres dos perecidos, que são mostradas aos orfãos para ver se eles conseguem identificá-las.

Os problemas que apresentam estas identificações são tais que causariam pavor aos mais versados em assuntos de genealogia, porém não obstante muitos jovens têm conseguido reunir-se aos irmãos, pais ou avós. — (United Press).

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis 15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas, Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Passeio nocturno no Tejo
Dedicado á Casa do Algarve
Hoje (Lua cheia)
No magnifico navio motor Rio Tejo da Parceria dos Vapores Lisbonenses — Dancing com a Orquesta-Jazz — Serviço de Bar.
BILHETES Á VENDA: Rocio Tabacaria Chave d'Ouro, Ruas Augusta 179, Retrozeiros 89 e na Parceria, Cais Sodré.
Embarque ás 21 1|2.
Preço 7$50

Na região servida pelo
VALE DO VOUGA
encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

O protesto das potencias
por causa
das agressões á Austria

PARIS, 8.—A diligencia franco-britanica junto do governo do Reich, a proposito dos incidentes austro-alemães e a maneira como foi acolhida em Wilhelmstrasse, tem suscitado poucos comentarios e ainda assim bastante reservados.

O *Excelsior* diz que o embaixador francês poderá facilmente rebater os argumentos de von Bulow, dizendo-lhe que tanto o ministro da Aeronautica como Goering teriam podido facilmente proibir as excursões particulares dos aviões civis, que não preguntaram a opinião de Wilhelmstrasse antes de voarem sobre territorio austriaco. Diz o mesmo jornal que, se o governo hitleriano não dava a estas excursões um estimulo animador, dava-lhes pelo menos uma certa aprovação.

Le Matin, referindo-se á diligencia da Italia junto do governo alemão, diz que quer lhe chamem representação oficial ou oficiosa, o que é certo é que aquele país tem tanto interesse como Paris e Londres em que se conserve a inviolabilidade da Republica austriaica. — (Havas).

No caso de Burma
se separar da India....

LONDRES, 8.—As principais directrizes duma possivel constituição, no caso de Burma se separar da India, foram apresentadas ao «Comité» de Selecção da Reforma da Constituição da India, por Samuel Hoare. No que respeita ao poder executivo, o projecto lembra a nomeação dum governador, representante da Corôa, auxiliado por ministros. Quanto ao poder legislativo, este compor-se-ia de duas Camaras; a metade do numero de membros do Senado seria eleita pela amara e a outra metade pelo governador. Os Negocios Estrangeiros, Eclesiasticos e Financeiros seriam confiados ao governador, pessoalmente, que ficaria responsavel perante o governo inglês e o Parlamento britanico. O governador seria igualmente o comandante chefe do exercito.—(Havas).

O fim do conflito de Leticia

BOGOTA', 8.—Terminou a desmilitarização da zona de Leticia. Apenas ficou em Tarapacá uma pequena fôrça, para policiamento. Chegaram a Barranquilla os transportes columbianos *Jápura*, *Bayocá* e *Mariscal Sucre*, carregado de tropas que estíveram na região amazonica.—(Americana).

Os fascistas ingleses

LONDRES, 8.—Oswald Mosley declarou que do programa do seu partido (fascista) faz parte a supressão da Camara dos Lords, a fixação dos salarios, para estabilizar o poder de compra e o corporativismo.—(Americana).

Estabelecimento Termal do Estoril
Ginastica — **Cultura Fisica**
Ginastica Geral e Especial—Ginastica Terapeutica—Individual e em curso—Ginastica segundo o metodo de Ling

Tratamento de deficiencias respiratorias e má ventilação pulmonar — Deformações do busto e coluna vertebral — Reeducação dos movimentos

Direcção tecnica do CAPITAO DE FRAGATA PERES MURINELLO
Sub-director: CAPITÃO FERNANDES DE SOUSA
Observação e direcção medicas gratuitas, a cargo dos directores clinicos do ESTABELECIMENTO TENUAL
NOVA TABELA DE PREÇOS

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

ULTIMAS NOTICIAS

TECIDOS tingem-se com facilidade com as famosas tintas ARTI São as melhores

UMA NOTA OFICIOSA

As explicações do chefe do govêrno acêrca do orçamento

(Continuação da 5.ª pagina)

modo que a Nação venha a ser forte como queremos. E eis porque, depois de tantos e tantos anos de *governo do povo pelo povo*, é a mim que compete evitar que os pobres homens moídos de trabalho durmam (?) se deitem, nas noite de inverno, debaixo dos vagões adormecidos na linha».

Do jornal clandestino que originou a «nota oficiosa» de hoje transcreve o sr. dr. Oliveira Salazar a seguinte passagem:

«Mas se considerarmos que as contas publicas ha alguns anos a esta parte são uma continua falsidade, *pois ninguem sabe com verdade dos importantes saldos de verbas inscritas* nos orçamentos anteriores e que não chegam a ser gastas na totalidade como por exemplo a dos portos, etc...».

E faz o seguinte comentario:

«Isto no fundo, bem no fundo quere dizer o seguinte: realizam-se emprestimos para obras; arrecada-se a importancia total deles; as obras no entanto são demoradas e não custam em cada ano o que para els se pede; ficam saldos importantes; o que é feito desses saldos? Naturalmente vão engrossar as receitas e aparecem nos «superavits» que as contas acusam. — Eis o que no fundo, bem no fundo, aquilo quere dizer.

Tem-se gasto já bastante tempo a explicar aos criticos o que se passa, mas tem sido nulo o resultado, ao que se vê. E no entanto o nosso processo de escrita é neste ponto impecavel, e em país algum do mundo se faz melhor que entre nós».

Explicando o processo adoptado para o ultimo orçamento escreve o sr. ministro das Finanças que pode não haver muitas vezes coincidencia perfeita entre a importancia realizada por emprestimo e as despesas, visto que o produto dos emprestimos é escriturado primeiro em operações de tesouraria e que só depois vão-se passando para a receita do Estado impartancias rigorosamente iguais ás que vão satisfazendo pelas obras a que se destina o emprestimo.

A «nota oficiosa» termina com observações dirigidas, primeiro, aos amigos da ditadura e, segundo, aos inimigos.

Aos primeiros diz o sr. ministro das Finanças:

«Quando pelas ruas, pelos cafés, pelos centros de cavaco, os amigos da ditadura e do Estado Nacional sorriem condescendentemente perante as arremetidas dos adversarios e se inclinam a dar um pouco de credito a tudo quanto imaginações escaldadas pelo odio podem inventar contra a verdade, a bondade, a grandeza da obra realizada, prestam um péssimo serviço e tornam-se cumplices das falsas opiniões publicas».

Aos inimigos da situação, entre outras coisas, diz o sr. dr. Oliveira Salazar:

«Temos hoje um governo, uma administração, uma politica que é dirigida por principios, discutiveis, se quizerem, mas que tem dado resultados apreciaveis. Um destes é a seriedade, a verdade das contas publicas, de todos os documentos da administração. No estrangeiro sabe-se isto e aprecia-se no mais alto grau; nenhum juizo mais seguro sobre a nossa verdadeira situação se faz lá que o juizo formulado por nós proprios. Isto é, sob o ponto de vista nacional uma grande conquista, uma grande obra de ressurgimento e de patriotismo. Só em Portugal e nos poucos paises em que maus portugueses influem numa Imprensa de baixa cotação, se contesta doentiamente o que ninguem se lembra de pôr em duvida, e em vez de se discutirem os processos e os principios de governo, negam-se os factos prestigiosos para a Nação, nega-se a evidencia das coisas, mente-se de modo a denegrir a reputação de Portugal, a gloria da nossa Patria. Por Deus! Sejam inimigos, mas não se deminuam até serem desprezíveis».

OS ACONTECIMENTOS DE CUBA

A situação é cada vez mais grave e receia-se a intervenção armada da America

WASHINGTON, 8.—A opinião nos circulos oficiais é de que não resta nada mais a fazer ao general Machado que cede perante a opinião publica e abandonar o poder. Roosevelt, apesar do seu desejo de evitar a intervenção dos Estados Unidos em Cuba, não hesitaria em recorrer a essa medida, a fim de evitar que Cuba caia na mais completa anarquia. Considera-se aqui como bastante sintomatico que alguns oficiais superiores do exercito cubano se tenham recusado a contribuir para a repressão da gréve.—(Havas).

WASHINGTON, 8.—O presidente Roosevelt, depois de estudar cuidadosamente os relatorios que lhe mandou o embaixador norte-americano em Havana, sr. Summer Welles, acêrca da grave situação em Cuba, anunciou que aprova completamente a acção desenvolvida pelo sr. Summer Welles, que continua a gozar da sua inteira confiança. O presidente Roosevelt acrescentou que por agora não projecta fazer qualquer intervenção armada na Republica de Cuba.—(United Press)

WASHINGTON, 8—As noticias acêrca da situação de Cuba são desencontradas, devido á censura rigorosa estabelecida em Havana No entanto, o governo está ao facto do que se passa, devido ás comunicações do embaixador norte-americano. O movimento desusado na secretaria dos Negocios Estrangeiros mostra que as noticias oficiais não são satisfatorias. Consta que, na luta que se travou entre a força publica e a multidão, morreram mais de cem pessoas.

O governo estuda o que pode fazer á sombra da emenda Platta. Junto do cabo Soble encontram-se dois navios de guerra com as caldeiras acesas, aguardando ordens, para se dirigirem a Havana, onde desembarcarão fusileiros, se a anarquia continuar. erá, assim, uma intervenção armada.

Em todo o caso, semi-oficialmente diz-se que o governo deseja guardar inteira neutralidade. Julga-se inevitavel a queda do general Machado. Nas primeiras horas, correu o boato de que o presidente prometeu ao embaixador dos Estados Unidos demitir-se e que parte do Exercito se manifesta a favor do povo. Alguns jornais afirmam que a demissão s edará dentro de doze horas. O representante diplomatico cubano, por seu lado, declarou que o general Machado conseguirá manter a ordem.—(Americana)

Um "ultimatum" da America?

HAVANA, 8.—Durante a entrevista que teve ontem, á tarde, com os chefes do Partido Liberal, o embaixador norte-americano fez-lhes ver a necessidade de que o general Machado se sacrifique, por motivos de indole patriotica, transmitindo o poder imediatamente ao novo secretario de Estado, Cespedes, que foi embaixador em Paris. O embaixador americano disse que seria este o unico meio de evitar a desagradavel necessidade duma intervenção e que esperava até hoje á noite por uma resposta definitiva.—(Havas).

HYDE PARK (Estado de Nova York) 8.—O embaixador norte-americano em Cuba telegrafou ao presidente Roosevelt informando-o de que aguarda a resposta do general Machado á nota que lhe entregou acêrca duma posivel intervenção armada dos Estados Unidos em Cuba.

Acrescenta que aguarda, ao mesmo tempo, a noticia da demissão do general Machado.—(U. P.).

A reunião do Congresso

NOVA YORK, 8.—Informam de Havana á «Associated Press», que a Camara, reunida em sessão secreta, rejeitou uma moção do deputado Salvador Garcia, pedindo que o Congresso protestasse junto do governo dos Estados Unidos contra a actividade o embaixador Welles.

A Camara resolveu continuar em sessão permanente até que se esclareça a situação politica e nomeou uma comisão encarregada de se conservar em contacto com o Senado.

O general Machado lançou uma proclamação ao país, dizendo que era necessario defender a independencia da Republica cubana a todo o preço.

Soldados e policias tentaram dispersar um grupo de manifestantes em Santa Clara de Cienfuegos, onde a noticia da demissão do presidente Machado se espalhou provocando grandes manifestações de regosijo.

Efectuaram-se varias prisões, havendo troca de tiros entre os manifestantes e a Policia.—(Havas).

Os emigrados de Paris

PARIS, 8.—A colonia cubana em Paris, da qual fazem parte alguns universitarios, acompanha com apaixonado interesse os acontecimentos de Cuba. Todos eles fugiram á ditadura do general Machado e desejam ver terminado o regime politico actual. Por todo o Bairro Latino, e em especial no «boulevard» de Saint-Michel, os estudantes cubanos comentam acaloradamente os acontecimentos que estão a desenrolar-se no seu país. Os estudantes da esquerda dos grupos sul-americanos felicitaram os seus camaradas cubanos pela esperança da noticia que ha tanto tempo anseiam.—(Havas).

Machado não se demite

HAVANA, 8—Com a suspensão de garantias, o presidente Machado ficou senhor da situação fazendo cercar o palacio presidencial de metralhadoras e mandando defender igualmente os edificios e as ruas principais.

O dia de ontem foi o mais agitado da historia cubana contemporanea. Só no tiroteiro que se travou em frente do palacio presidencial, morreram vinte pessoas, ficando, outras vinte mortalmente feridas. Há mais cento e cinquenta feridos.

Os chefes do Partido Liberal reunem-se só amanhã, por se ignorar ainda a decisão do presidente Machado, a quem dão o seu apoio.

Espera-se com interesse a resposta do presidente á nota do embaixador norte-americano em que se fala de intervenção armada.

O presidente Machado fez ontem um discurso, que foi radiodifundido, com a voz alterada e sem aludir á sua possivel demissão.

Pediu a todos os cubanos que se reunam para defender a independencia e a soberania da nação, e aos grevistas que retomem o trabalho, prometendo ele proprio fazer tudo pelo bem da Patria.

Apesar da rigorosa censura, começam-se a conhecer pormenores tragicos do dia de ontem. A noite passada decorreu com aparente tranquilidade, registando-se, porém, alguns tiroteios em varios pontos da cidade.—(United Press)

UMA PROEZA DE AVIAÇÃO

A Imprensa exalta o magnifico vôo dos aviadores Codos e Rossi

PARIS, 8—A Imprensa comenta com entusiasmo o feito dos aviadores Codos e Rossi, que conquistaram para a França o «record» de distancia em linha recta, o mais dificil e o mais invejado de todos os «records» aereos. Todos os jornais publicam dados biograficos dos dois aviadores que conseguiram ligar Nova York á Siria em 55 horas. Referindo-se a Codos, dizem que foi ele o companheiro de Bossoutret, com o qual bateu o «récord» mundial de distancia em circuito fechado. O aparelho em que os dois franceses realizaram este salto de 9.400 quilometros, é um Bleriot de 500 cavalos, munido de doze reservatorios de gasolina duma capacidade de 8.000 litros. Bleriot, construtor do aparelho, dá largas ao seu legitimo orgulho, em entrevistas concedidas aos jornais, e demonstra todas as dificuldades que teve de vencer para construir esse avião, que tem já três anos de serviço e que antes da partida de Nova York tinha 800 horas de vôo, tendo sido o mesmo que bateu todos os «records» mundiais de duração e distancia em circuito fechado. Toda a Imprensa enumera as dificuldades que os dois aviadores tiveram de vencer, sendo a principal a travessia do Atlantico sem o poderem vêr, o que torna o feito ainda mais heroico.—(Havas)

A vaga de calor

Na Inglaterra

LONDRES, 8—Não ha memoria dum mês de agosto tão quente. Apesar do termometro ter baixado três graus depois de domingo, a temperatura ainda é mais alta do que a que se registou em Londres em agosto de 1911.

Todos os lagos e praias foram extremamente concorridos e as estradas têm estado permanentemente coalhadas de automoveis. Os caminhos de ferro têm feito negocios excepcionais; o da linha de Brighton, além do serviço normal de seis comboios cada hora, viu-se forçado a pôr ao serviço trinta e três comboios extraordinarios. Apesar do enorme trafego nas estradas do país não ha nenhum desastre sério a registar. Houve, no entanto, grande numero de acidentes nas praias.—(Havas)

Em Espanha

MADRID, 8—O chefe dos Serviços Metereologicos de Espanha, que exerce estas funções ha mais de 40 anos, declarou que não se lembra de ter havido um verão tão quente e que nunca tinha visto uma vaga de calor tão prolongada. A maxima temperatura registada em Madrid foi de 39 graus á sombra. Têm-se dado numerosos casos de insolação na provincia.—(Havas)

Em Lisboa

Mantem-se a vaga de calor que tem caído sobre Lisboa nos ultimos dias. O termometro do Observatorio Central Meteorologico registou hoje a maxima temperatura de 36° á sombra.

A situação no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 8—Os circulos oficiais mostram-se convencidos de que, depois do novo juramento de fidelidade á bandeira e á Constituição, e da declaração de que o exercito se manterá afastado das lutas politicas, a situação se consolidou, deixando o governo de recear a alteração da ordem publica.—(Americana)

UM TESOURO
E' a agua **Vale de Cavalos**, saborosa, levissima e de reconhecida eficacia nas doenças dos intestinos. Exija-a.
T. N. 5072

Algumas pulverisações de **FLY-TOX** num quarto e toda a multidão de parasitas róla por terra, aniquilada, vencida!...